

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

29 de março de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre o sagrado mês do Ramadã e as orações.

O Califa (aba) começou o sermão recitando o versículo 2:187 (capítulo 2, versículo 187) do Sagrado Alcorão, em que é dito: “E quando Meus servos te perguntarem sobre Mim, diga: 'Eu estou perto. Eu respondo à oração do suplicante quando ele ora a Mim. Portanto, eles devem Me ouvir e acreditar em Mim, para que possam seguir o caminho certo’.”

Sua Santidade (aba) comentou que esse versículo foi colocado junto aos versículos ligados aos jejuns do mês do Ramadã, o que indica que há uma conexão especial do Ramadã e do jejum com a oração. É por isso que o oferecimento de orações, orações voluntárias e outras formas de oração é especialmente incentivada durante este mês sagrado, em que Deus Derrama Seu amor sobre Seus servos mais do que em tempos normais.

O Califa (aba) disse que isso depende desses atos serem feitos com sinceridade de coração, permanecendo-se firme na fé. É então que Deus se volta para Seu servo com compaixão. O Santo Profeta (saw) disse que Deus não gosta de rejeitar alguém que vem a Ele com as mãos estendidas. Esse é o caso quando alguém vai a Deus com sinceridade de coração. E a sinceridade de coração exige um voto de verdadeiro arrependimento.

Hazoor (aba) explicou que alguma vez algumas pessoas dizem que oraram, mas essa oração não foi aceita; porém elas não param para considerar o nível de sinceridade com que oraram; se estão aumentando sinceramente sua conexão com Deus; se buscam o arrependimento de seus pecados; se buscam fortalecer seu relacionamento com Deus cumprindo Seus mandamentos.

O Califa (aba) continuou explicando que meras expressões verbais de amor não são suficientes: seguir os mandamentos de Deus é essencial. Para isso, uma fé completa é necessária. Alguns estabelecem que sua oração deve ser atendida, caso contrário, eles começam a questionar a oração ou até mesmo Deus. Isso não é característica dos verdadeiros servos de Deus. Antes disso, devemos questionar se estamos cumprindo os mandamentos divinos e qual é o nível de nossa fé.

Sua Santidade (aba) citou o Messias Prometido (as) para explicar que a oração é um meio pelo qual uma pessoa obtém a certeza da existência de Deus. No versículo mencionado no início do sermão (2:187), Allah Diz que está perto. Assim, quando alguém clama por Deus com um coração sincero, ele encontra Deus e aumenta seu amor por Ele. O Messias Prometido (as) ainda disse que ver os sinais de Deus é um meio de reconhece-Lo. Porém, se alguma barreira se mantiver, a pessoa não pode ouvi-Lo ou ver Seus sinais. A solução para isso é aumentar no amor a Deus e buscar uma relação próxima com Ele. E para aumentar em fé, é necessário persistir em orações.

Hazoor (aba) explicou também as condições das orações e sua relação com o destino e terminou o sermão solicitando orações para os ahmadis presos no Iêmen por conta de sua fé e para os palestinos. A questão da Palestina mostra a duplicidade de faces das grandes potências ocidentais. Se o mesmo tipo de atrocidades fossem cometidas com aliados, logo iriam impor sanções, mas não há qualquer sanção contra Israel. Os EUA ainda aprovaram bilhões de ajuda incondicional a Israel e alguns milhões à Palestina, mas com a condição de que não tomem ações legais contra Israel. O que esperar desse tipo de gente? Tudo o que podemos fazer é orar a Deus. É Ele que pode salvar o oprimido do opressor. Que Allah nos Habilite a orar corretamente pelos oprimidos.

